



JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

www.santuariosaojose.com.br



Informativo da Paróquia-Santuário São José - Diocese de Apucarana - Congregação dos Oblatos de São José - Publicação Mensal - Ano III Nº 33 - Maio/2009

CELEBRAR SÃO JOSÉ!



São José _____

VALOR E TRANSCENDÊNCIA DO MATRIMÔNIO E DA
PARTERNIDADE DE SÃO JOSÉ EM ALGUNS TEÓLOGOS II

pag. 02

CF 2009 _____

SÃO JOSÉ E O DIA DO TRABALHO

pag. 03

Catequese _____

ANO CATEQUÉTICO NACIONAL

pag. 03

Calendário _____

PRIMEIRO DE MAIO' 2009

pag. 04



EDITORIAL

Caros leitores, devotos e amigos:

Celebrar é o ato mais importante que podemos fazer em comunidade. Ato de fé, oração e graça. Ato de rezar, cantar e sorrir para que o mundo receba nossa força e testemunhe nossa fé.

Estamos na grande festa de São José Operário. Dia de celebrar, comemorar e rezar em honra do nosso padroeiro. Ele que sempre esteve presente no plano da Salvação, hoje está presente em nosso meio. Um santo a ser contemplado. Um santo a ser chamado de pai que guia seus filhos para Deus. Um santo que, com sua humildade, nos mostra como é estar perante o Filho de Deus.

Mas também é dia do Trabalho. Esse que dignifica o homem. Que dá sustento. Trabalho que com a realidade que estamos convivendo, está se tornando raro. Máquinas que roubam o lugar dos homens. Homens que são colocados de lado.

Tudo isto vamos colocar no altar do Senhor, oferecido com oferenda de nossa vida e da nossa comunidade.

Também, estamos celebrando, nesta grande festa, os 90 anos da Congregação dos Oblatos de São José no Brasil e 60 anos da presença deles no Vale do Ivaí. Situação que difundiu a devoção de São José em nossa cidade e na região. Esta presença que nos alegra e acalenta nossa fé, com ensinamentos sobre o nosso grande Protetor.

Temos, ainda, a alegria de convidar a todos, para este ano, a rezarmos e comemorarmos juntos o Jubileu do Santuário São José. Será encerrado no próximo 01 de Maio de 2010, com uma grande festa. Você faz parte desta grande comemoração, então, venha nos ajudar a abrilhantar mais este momento de nossa comunidade.

E com grande alegria, sendo os catequistas de São José, levando a sua devoção através do exemplo, das orações e da vivência comunitária, pedir as bênçãos de Deus, por intercessão do nosso santo Padroeiro, para que tenhamos um ótimo mês de maio, mês de Maria e de São José Marelo.

A Redação

VALOR E TRANSCENDÊNCIA DO MATRIMÔNIO E DA PATERNIDADE DE SÃO JOSÉ EM ALGUNS TEÓLOGOS II

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Enfocamos, no último artigo, a reflexão de Pe. Morales para o qual o fundamento dos privilégios de São José foi a sua paternidade em relação a Cristo e essa em relação com o seu matrimônio com Maria. Deste duplo princípio da josefologia: seu matrimônio e sua paternidade, decorre que ele como casado com Maria a ela se assemelha, por isso, o quanto a ela foi dado por Deus, foi outorgado proporcionalmente a ele; e de sua paternidade Deus lhe deu aqueles dons que foram necessários para o bom desempenho do encargo que recebeu e, por isso, proporcionou-lhe graças para que fosse um digno pai de Jesus.

Um outro teólogo, Afonso Salmerón, em sua obra sobre o Comentário aos evangelhos, escrita em 1612, defendeu que os dons que Maria possuía em grau elevado, José os possuiu em grau proporcional. Particularmente que a sua grandeza provém do fato de ser esposo da Virgem Maria, Mãe de Deus, e ter sido o pai de Cristo, filho de Maria sua esposa. Disto decorre, segundo este teólogo, que São José foi adornado de inúmeros privilégios, tais como: justiça, castidade, santidade, virgindade, imunidade da concupiscência, virtudes em grau eminente e santificação antes do seu nascimento.

Outro eminente teólogo e cardeal, Francisco de Toledo, em sua obra comentários sobre o evangelho de Lucas afirma que Lucas ao mencionar o nome de José quis não apenas determinar quem era o esposo de Maria, mas também suas virtudes e excelência decorrente do significado deste nome: **Joseph, "filius accrescens" - filho que cresce**. Ele cresceu em dignidade e graça devido sua missão e esposo de Maria e de pai de Jesus.

Na mesma linha de exaltação das prerrogativas de São José esteve Francisco Suárez o qual com suas reflexões exerceu uma grande influência sobre uma grande maioria de teólogos. Este dedicou alguns capítulos de sua obra, "Os mistérios da vida de Cristo", a São José que para ele teve uma importância relevante na vida de Jesus e de Maria. De fato, afirma que Maria tinha uma missão na terra que era Jesus, visto que toda a sua pessoa e sua predestinação estavam em função do Verbo encarnado da qual era a verdadeira mãe. Ao invés, a missão de José, "predestinado desde a eternidade" foi dupla pois incluía

duas pessoas: Jesus e Maria. A ele foi-lhe confiado a difícil e humilde missão de ocultar o mistério de Cristo e, para isso, Deus dispôs o seu casamento com Maria. Desde o momento de sua predestinação José entrou na ordem hipostática e sua vida terrena se desenvolverá em um clima de mistério, ao qual lhe corresponderá guardar zelosamente o segredo e, além do mais, ser ele mesmo em parte a chave do mistério. De fato, as pessoas não admitiram facilmente que Cristo é Deus, porque podiam questionar: "Acaso não é este Jesus, o carpinteiro de Nazaré, o filho de José, o carpinteiro?".

Suárez ensina que devido a sua missão são várias as razões da dignidade de São José: 1) Sua primeira dignidade é a de ter sido verdadeiro esposo de Maria, com todos os direitos e responsabilidades desse chamado, com exceção do uso da relação sexual (exceto "usu carnalis copulae"); 2) A segunda, é que José mereceu que lhe chamassem e o tivessem por pai de Jesus. Esta verdade não foi somente para o povo simples que ignorava a divindade de Cristo, mas também para a Virgem Maria e São Lucas, os quais conheciam muito bem os mistérios revelados.

Lucas diz: "com seus pais... seu pai e sua mãe estavam admirados...". Por sua vez, Maria afirma: "Teu pai e eu, angustiados, te procurávamos". 3) Recebeu de Deus não apenas o nome de pai, mas também a responsabilidade que isso significava e em grau tão elevado (com exceção da geração carnal e Jesus) a que um homem pode participar. São José teve portanto, o afeto, a solicitude e, podemos dizer, a autoridade de pai de Jesus.

Enfatiza Suárez que a missão de José como esposo de Maria e pai de Jesus é superior a todas e quaisquer outras missões que as mais excelsas dos santos, porque: 1) Ele esteve intimamente unido a pessoa de Cristo; 2) Ele foi o que mais se aproximou da dignidade da mãe de Deus, que é a maior depois de Cristo; 3) Seu trabalho era voltado totalmente para a pessoa de Cristo e por conseguinte tinha uma finalidade e um valor máximo; 4) Sua missão lhe dava a maior possibilidade para a vida contemplativa; 5) Sua convivência e o contínuo contato com Jesus eram-lhe um meio excepcional de santificação.



O DÍZIMO É PARTILHA

Esta importância representa, **SENHOR**, meu **RECONHECIMENTO** e meu **AMOR**, pois se tenho é porque me destes. Representa minha **GRATIDÃO**, pois sois meu **SENHOR** a quem apresento o fruto do meu trabalho.

Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br ou santuariosaojose@hotmail.com - **DIRETOR:** Pe. João Batista da Silva -

COLABORADORES: Mário Felipe Rodrigues; Pe. José Antonio Bertolim, OSJ.

DIAGRAMAÇÃO: Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

SÃO JOSÉ E O DIA DO TRABALHO

PE. JOÃO BATISTA DA SILVA, OSJ

Pároco e Reitor

joabatistaosj@hotmail.com

Irmãos, irmãs e devotos de São José que freqüentam o Santuário e que pertencem à Paróquia Santuário São José; a graça e a paz de Jesus estejam com vocês.

É uma grande alegria poder encontrar-me com vocês através deste instrumento de informação e que, aos poucos, quer se tornar, cada vez mais, meio de formação.

Como já é tradição, o Santuário celebra o primeiro de Maio com muito brilho e solenidade, pois é o dia do trabalho e de São José Operário, Padroeiro e Protetor dos trabalhadores.

"As atividades intelectuais e manuais sejam equilibradas como dois meios que conduzem ao único fim: o serviço de Deus na imitação de São José" (São José Marelo).

Hoje, em tempos tão difíceis em que se cometem tantas injustiças contra o trabalhador, o aumento assustador de desempregados, as más condições pelas quais passam os operários, mais do que nunca, precisamos redescobrir o valor e a dignidade do trabalho. Nada melhor do que conhecer e imitar aquele que fez do seu trabalho a maior e a mais bela expressão de amor, servindo a Sagrada Família de Nazaré com amor, responsabilidade e dedicação.

A Igreja católica escolheu São José como modelo e protetor dos trabalhadores porque se inspirando "no texto evangélico que especifica o tipo de trabalho, mediante o qual José procurava garantir a sustentação da sua família: o trabalho de carpinteiro. Esta simples palavra envolve toda a extensão da vida de José. Para Jesus este período abrange os anos da vida oculta, de que fala o Evangelista. A seguir ao episódio que sucedeu no templo: 'Depois, desceu com eles para Nazaré e era-lhes submisso' (Lucas 2, 51). Esta 'submissão', ou seja, a obediência de Jesus na casa de Nazaré é entendida também como participação no trabalho de José. Aquele que era designado como o 'filho do carpinteiro', tinha aprendido o ofício de seu 'pai' putativo" (Guarda do Redentor n. 22).

Se a Sagrada Família de Nazaré é modelo na ordem da salvação e da santidade para as famílias humanas, com maior razão, temos também o trabalho de Jesus ao lado de José Carpinteiro como modelo para os trabalhadores. Portanto, esta família se torna modelo e exemplo para todas as famílias.

A Solenidade de São José, no Dia do Trabalho, foi instituída na Igreja em 1956 pelo Papa Pio XII. O motivo principal que o levou tomar essa decisão foi para que esse dia não fosse puramente ocasião para manifestações de protestos, mas para que olhando para São José a humanidade enxergasse que o trabalho feito com justiça e fraternidade se tornasse também parte integrante do projeto amoroso de Deus, quer que todos os seus filhos sejam felizes e possam viver bem e terem uma vida digna.

Nosso Santuário neste ano tem motivos a mais para essa celebração, pois nossa Congregação comemora seus 90 anos de presença no Brasil e 60 anos em Apucarana e região.

Que possamos fazer sempre melhor a vontade de Deus, graças ao exemplo e à intercessão de São José.

Um forte abraço e que Jesus esteja sempre ao seu lado.



ANO CATEQUÉTICO NACIONAL: CATEQUESE, CAMINHO PARA O DISCIPULADO

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Animação Bíblico Catequética

O objetivo do ano catequético se expressa da seguinte forma: Dar novo impulso à catequese como serviço eclesial e como caminho para o discipulado. A busca de novo impulso à catequese, levando à consciência de que a catequese é uma dimensão de toda ação evangelizadora. Uma ação eclesial só é evangelizadora se também catequiza. Catequese não é, portanto, uma ação restrita aos ministros da catequese, mas é de todo cristão. Com isso há necessidade de recuperar a concepção de catequese como processo permanente de educação da fé e não somente preparação aos sacramentos ou destinada somente às crianças.

Catequese como caminho para o discipulado traz presente a necessidade do encontro pessoal com Jesus Cristo e conseqüentemente o seguimento e a missão: todo discípulo é missionário. São as duas faces de uma mesma realidade, conforme afirma o Documento de Aparecida. O discípulo missionário será atuante e desenvolverá a missão nos vários âmbitos da sociedade: família, comunidade, escola, trabalho. Portanto, o discipulado acontece no mundo e está aberto às necessidades e desafios da realidade.

POR QUE UM ANO CATEQUÉTICO:

A Igreja ao celebrar 50 anos do primeiro Ano Catequético, quer dar continuidade e dinamismo ao movimento catequético e fazer com que todas as Dioceses, Paróquias e comunidades sejam de fato comunidades catequizadoras, cuja centralidade é a formação para o discipulado. Neste sentido, a 44ª Assembléia Geral dos Bispos (2006) aprovou por unanimidade a realização de um Ano Catequético. A iniciativa é resultado da importância e valorização que a Igreja vem dando à CATEQUESE, como ficou expresso no processo de elaboração do Diretório Nacional de Catequese (DNC – 2002 a 2005); e também na V Conferência de Aparecida. Sem o impulso da catequese não há como formar discípulos missionários.

O documento Catequese Renovada publicado em 1983 foi um grande impulso para uma catequese bíblica centrada no princípio fé/vida. Foi muito bem operacionalizado pela linha 3 da CNBB, através de uma coordenação nacional. Nessa onda de renovação surgiram as semanas brasileiras de Catequese, a primeira em 1986, com o tema "Fé e Vida em Comunidade" e a segunda, em 2001, com o tema "Com Adultos, Catequese Adulta".

O Ano Catequético Nacional em 2009, com a realização da 3ª Semana Brasileira de Catequese de 6 a 11 de outubro em Itaiaci-SP, cujo tema é "Iniciação à Vida Cristã", vem consolidar esta caminhada e apontar luzes e pistas para os novos desafios da realidade.

ANO CATEQUÉTICO É PARA TODA A IGREJA:

O Ano Catequético é para toda a Igreja, não quer ser um evento isolado, se insere no processo de recepção do Documento de Aparecida, nas novas Diretrizes da Igreja no Brasil DGAE (2008-2011); no Sínodo sobre a Palavra; no 12º Intereclesial de Cebs e Campanha da Fraternidade. Enfim, quer impulsionar e dinamizar toda a caminhada pastoral da Igreja: Dioceses, Prelazias, Paróquias, comunidades, pastorais e movimentos. Diante disso, os Bispos, os Párcos, primeiros responsáveis pela catequese, juntamente com os agentes de pastorais leigos, de modo especial, os catequistas, são conclamados a dinamizar as atividades propostas para este evento, ao longo do ano e que terá seu ponto alto com a realização da 3ª Semana Brasileira de Catequese.



PRIMEIRO DE MAIO' 2009

06h30 Acolhida no Salão Paroquial e Café da Manhã

07h30 Concentração na frente do Santuário – Execução da Banda Municipal, de Apucarana.

08h30 Missa Solene no Santuário

10h30 Abertura e Exposição dos temas no Anfiteatro Enseñare

São José Educador – Curitiba

São José e as Vocações – Ourinhos

São José e os Trabalhadores – São Paulo

São José e a Vida Interior – Cascavel

São José e os Leigos – Curitiba

90 anos da Congregação no Brasil e 60 anos em Apucarana

12h45 Intervalo

13h00 Almoço

14h00 Adoração Eucarística Vocacional

15h00 Encerramento e Retorno.

NOVA WEBRÁDIO CATÓLICA

A Diocese de Apucarana está lançando uma webrádio católica de conteúdo exclusivo. O link oficial é: www.vemesegueme.com.br.

Participe, ouça e prestigie.

A sua participação é a nossa maior motivação.



SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

das 08h às 19h

SÁBADO

das 08h às 16h

Fone: (43) 3033-1899

AGENDA PERMANENTE

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

14h Pastoral da Terceira Idade / 19h Missa / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões: Santuário e Vila Reis / 18h Encontro das Mães Intercessoras / 19h Novena Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração

Eucarística / 19h Missa / 20h Grupo de Oração São José Marelo - RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos: Santuário / 17h Reunião dos Vicentinos: Vila Reis / 19h30 Santa Missa / 20h Grupo de Jovens: Adriano Correia / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa / 09h30 Missa da Catequese / 10h30 Reunião dos Adolescentes: Adriano Correia / 15h Reunião dos Coroinhas: Vila Reis / 19h Missa

COMUNICADO

Nós, padres e lideranças, da Comunidade fomos tomados de surpresa, quando ao tomar a decisão de renovar a pintura externa da igreja, percebemos que havia necessidade de fazer uma revisão no telhado. E foi aí que convocamos uma empresa especializada para desenvolver o trabalho.

Ficamos todos atônitos ao sermos informados pela equipe técnica de engenharia que o madeiramento da cobertura da igreja vinha sofrendo ao longo dos anos alterações profundas, causando, com isso, o “cedimento” do travamento da mesma, ocasionando em breve, se não tomássemos providências o desabamento de todo o forro e telhado. Portanto, a estrutura da cobertura está comprometida e precisa ser recuperada o mais rápido possível.

Por motivo de segurança a igreja foi fechada na segunda-feira, dia 27 de abril, sendo transferidas todas as atividades religiosas para o salão de festas. Informamos que a capela do Santíssimo se encontra, a partir de agora, na frente da secretaria.

Os trabalhos de recuperação já foram iniciados e a previsão de término é de aproximadamente dois meses.

Em vista do ocorrido, pedimos desculpas, compreensão e contamos com vossa colaboração para que consigamos resolver esses problemas no menor espaço de tempo possível.

Padres e Lideranças

CONVITE



*Com grande alegria e gratidão, que a família Kosciansk convida a todos para a Celebração Eucarística, na qual será ordenado diácono, **Léo Estanislau Koscianski**, pela imposição das mãos*

de Dom Frei Luís Vincenzo Bernetti, no dia 09 de Maio, às 19h, no Santuário São José.

“DIGAMOS AO NOSSO GRANDE PATRIARCA: EIS-NOS TODOS PARA TI E TU SEJAS TODO PARA NÓS”

(DOM JOSÉ MARELLO)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José,
toda quarta-feira às 19h.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h, e receba o Pãozinho Bento de São José.